

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

QUÍMICA

2025

Prova 342

12.º ano de escolaridade | Curso Científico-Humanístico | Ciências e Tecnologias

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Química, a realizar em 2025. A prova de equivalência à frequência de Química tem por referência o [perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória \(PASEO\)](#)¹ e as aprendizagens essenciais, tendo em conta o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com a redação vigente.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelos documentos orientadores, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência de Química tem por referência o PASEO e as aprendizagens essenciais específicas da disciplina².

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos, capacidades e atitudes e nas ações estratégicas de ensino orientadas para o PASEO, com ref.^a para os descritores respetivos, enunciados nas aprendizagens essenciais, quer as transversais, quer as elencadas por domínio organizador

A prova permite avaliar as competências em articulação com os conteúdos dos domínios organizadores, passíveis de avaliação em prova escrita e prática de duração limitada, produzindo efeitos no estado de aprovação do aluno disciplina.

¹ Martins (coord.), G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Carrillo, J., Silva, L., Encarnação, M. M., Horta, M. J., Calçada, M. T., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (J. Pedroso (Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação), Ed.). Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

² Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais - Articulação com o perfil dos alunos - Química - 12.º ano - Ensino secundário*. Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação.

Aprendizagens essenciais transversais:

- Sintetizar e produzir novas substâncias com interesse científico ou prático, através de processos altamente seletivos para o produto desejado, com baixo consumo de energia e ambientalmente não agressivos.
- Desenvolver novos materiais e sistemas de identificação altamente sensíveis para substâncias perigosas potencialmente utilizáveis em atos de terrorismo, atentados militares, acidentes, crimes e doenças.
- Compreender e controlar como as moléculas reagem em processos de grande escala ou a nível individual de modo a incrementar as aplicações práticas.
- Conceber e produzir novas substâncias com propriedades determinadas para fins específicos.
- Compreender a química dos sistemas vivos, em particular as interações a nível celular.
- Desenvolver medicamentos e terapias para tratamento de doenças ainda incuráveis.
- Compreender a complexa química da Terra, incluindo o solo, o mar, a atmosfera e a biosfera, de modo a evitar intervenções que ponham em risco a sustentabilidade do Planeta.
- Desenvolver processos de produção, armazenamento e transporte de energia que não ponham em causa as reservas energéticas.
- Projetar e desenvolver sistemas de produção otimizados para a produção de substâncias desejadas.

Domínios organizadores:

- Metais e Ligas Metálicas
- Combustíveis Energia e Ambiente
- Plásticos, Vidros e Novos Materiais

Caracterização da prova

A prova de equivalência à frequência é constituída por grupos de itens.

Os grupos e os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes domínios organizadores das aprendizagens essenciais da disciplina. Cada um dos grupos de itens pode incidir em qualquer dos domínios.

A prova pode incluir itens da tipologia descrita na tab. I.

A prova está cotada numa escala de 200 pontos e é composta, no mínimo, por 25 itens com 8 pontos de cotação distribuídos a cada questão, pelo menos.

A prova de equivalência à frequência é do tipo escrito e prático, portanto composta por uma componente escrita e por uma componente prática, distribuindo-se em duas partes – cada parte alusiva a uma componente.

As componentes escrita e prática possuem ponderações diferentes: 70 % para a componente escrita e 30 % para a componente prática.

Sem prejuízo da caracterização da prova acima disposta, a componente prática consiste na realização de atividade experimental e interpretação de dados.

Tabela I: tipologia de itens da prova de equivalência à frequência.

Tipologia de itens	
Itens de seleção	Escolha múltipla
	Verdadeiro/Falso
	Correspondência
	Ordenação
Itens de construção	Resposta curta
	Resposta restrita
	Resposta extensa

Critérios de classificação

O examinando deve identificar claramente os itens a que responde.

Nos itens em que seja solicitada a escrita de um texto, a classificação das respostas contempla aspetos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à terminologia científica.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

O examinando deve indicar, claramente, na folha de respostas, o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou. Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

É atribuída a cotação total à resposta correta. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos.

Também deve ser atribuída a classificação de zero pontos às respostas em que o examinando apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correta);
- o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer

associação / correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

ORDENAÇÃO

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta
- seja omitido qualquer um dos elementos da sequência solicitada
- Não há lugar a classificações intermédias

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

RESPOSTA RESTRITA E RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e resposta extensa centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

Caso a resposta contenha elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.

Níveis	Descritores
3	Composição com organização coerente dos conteúdos e linguagem científica adequada
2	Composição com falhas na organização dos conteúdos e linguagem científica adequada
1	Composição com falhas na organização dos conteúdos e linguagem científica incorreta

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Material

Nas duas componentes da prova de equivalência à frequência, o examinando pode usar, como material de escrita sujeita a classificação, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Na componente prática da prova, o examinando deve fazer-se acompanhar de bata branca.

Na componente prática e para tornar eficiente o processo de desenvolvimento do raciocínio durante a realização de atividade experimental e interpretação de dados, para resposta a grupo de itens, recomenda-se que o examinando mobilize lápis de carvão n.º 2 (material de escrita não sujeita a classificação), lápis de cor, borracha e régua. Os lápis de cor podem ser considerados como material de escrita sujeita a classificação.

Duração

A prova teórica tem a duração de 90 min.

A prova prática tem a duração de 90 min com mais 30 min de tolerância.

Maio de 2025